

AVALIAÇÃO DO PERFIL QUÍMICO DE AMOSTRAS DE COCAÍNA APREENDIDAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS-BRASIL NO ANO DE 2016

RESUMO

O consumo de drogas, entre as quais se destaca a cocaína, é praticado em decorrência de diversos fatores. Era costume empregar a droga em formulações farmacêuticas de uso livre e na indústria alimentícia, e somente no final do século XIX, observou-se que a cocaína causava dependência. Usualmente são empregados testes de triagem para identificação da droga. Entretanto, estes testes podem demonstrar resultados falso-positivos para algumas substâncias. Até chegar ao usuário, a cocaína passa por diversas transformações. Compostos químicos em forma de pó branco são bastante acessíveis a criminosos, tornando a adulteração da droga uma atividade rotineira. O perfil químico da cocaína em Minas Gerais-Brasil, no ano de 2016, demonstrou lidocaina, cafeína e levamisol como adulterantes mais empregados, e ácido bórico e creatina como diluentes. No Brasil, a cocaína encontra-se listada na portaria nº 344 da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde 12/05/1998, e na Lei nº 11.343 de 23/08/2006.

PALAVRAS-CHAVE: Cocaína. Adulteração. Lei. Testes. Perfil químico.

EVALUATION OF THE CHEMICAL PROFILE OF COCAINE SAMPLES SEIZED IN THE STATE OF MINAS GERAIS-BRAZIL IN THE YEAR 2016

ABSTRACT

Drug use, among which cocaine stands out, is practiced due to several factors. It was customary to employ drugs in free-form pharmaceutical formulations and in the food industry, and it was only found at the end of the XIX century that cocaine causes dependence. Usually screening tests are used to identify the drug. However, these tests may show false positive results for some substances. Until it reaches the user, cocaine undergoes several transformations. Chemical compounds in the form of white powder are quite accessible to criminals, making tampering with the drug a routine activity. The chemical profile of cocaine in Minas Gerais-Brazil, in 2016, demonstrated lidocaine, caffeine and levamisole as the most used adulterants, and boric acid and creatine as diluents. In Brazil, cocaine is listed in ordinance 344 of the Health Surveillance Secretariat of the Ministry of Health 12/05/1998, and Law 11,343 of 08/23/2006.

KEYWORDS: Cocaine. Adulteration. Law. Tests. Profile chemist.

ROBERTO, L.C.D. *Avaliação do perfil químico de amostras de cocaína apreendidas no estado de Minas Gerais no ano de 2016.* 2017. 33f. Monografia (Graduação em Farmácia) – Nova Faculdade, Curso de Farmácia, Contagem.

ORIENTADA: Leinad Caroline Diniz Roberto *

ORIENTADOR: Pedro Henrique Reis da Silva

Data de defesa: 28/06/2017